Ernandes Dantas

Sons, imagens e gestos

1ª Edição | 2011
Boa Vista - Roraima

Agradecimentos

A Deus que me presenteou com vários dons artísticos e que atende as minhas preces e por isso digno de toda honra e glória;

Aos meus professores que souberam me guiar nos estudos. Sou grato a todos!

Aos meus amigos da educação básica, do ensino superior e, principalmente, aqueles que estão sempre presentes em minha vida, seja em qualquer circunstância;

Aos meus irmãos, cúmplices de vários momentos: de alegria, tristeza e de vitórias;

Em memória aos meus avós que foram, dentro das suas condições, tudo na minha vida;

A minha família, minha fortaleza. É muito bom tê-los sempre por perto!

Em especial a: Edinara Barros, Maria Leogete Joca da Costa, Maria Georgina dos Santos, Estevão dos Santos Jr., Marylúcia Laus, Manoel e Wellington Matias, Edinel Almeida, Nelcimar Stoffel, Áurea Lúcia Melo Oliveira Corrêa, Simone Menezes, que também contribuíram para a concretização deste sonho.

A todos os colaboradores... Muito Obrigado!

© 2011 Editora Boa Vista

Todos os direitos desta obra são reservados ao autor. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida de nenhuma forma ou por nenhum meio sem permissão expressa por escrito.

Diagramação:
Simone Menezes

Capa:
Manoel Matias e Simone Menezes

Ilustrações:
Edinel Almeida, Manoel Matias e Nelcimar Stoffel

Revisão:
Marylúcia Laus da Silva

Impressão:
Editora Boa Vista

Ficha catalográfica:

xxx.x Dantas, Ernandes
Som, Imagens e Gestos,
Ernandes Dantas. Boa Vista-RR, DLM,
2011. 100p. 20cm.

1. Literatura Regional - Poemas.
I. Título

Apresentação

O artista Ernandes Dantas é roraimense. Tem a poesia no sangue. Desde criança escreve um pouco de tudo. É filho de Mucajaí, pego pela parteira Anunciada em 12.10.1974, mas tem registro de Boa Vista. Bacharel em Comunicação Social - UFRR, Licenciado em Pedagogia – FARES e licenciando em Letras com habilitação em Literatura Brasileira pela UERR, e Pós-graduado em Gestão, Supervisão e Orientação pedagógica pelo IBPEX. Intitula-se artista, pois gosta de todas as artes desde criança.

Sua produção literária é composta de peças teatrais, contos, lendas, poemas e músicas. Canta na noite roraimense há pelo menos 20 anos. Atuou e dirigiu o evento Encenação da Paixão de Cristo por mais de 15 anos. É professor da rede pública de ensino no município de Boa Vista e de Iracema.

Ernandes é neto do senhor Salomão Dantas, um dos fundadores do município de Mucajaí, no qual residiu quase 50 anos. Muitos de seus trabalhos tiveram registros primários nas histórias orais que seus avós contavam e no contato que sempre manteve com os moradores antigos do município.

Sumário

Deixa a poesia te envolver 13
Insônia Social. 15
Amor, incompleto mundo, sem você! 16
Paralelas 17
Mosaicos de nós dois 18
Um amor 19
Palavração 20
Falando de amor 21
Sonhos e tentações 22
Liberdade de criança 23
Duetos 24
Poço de sensibilidade 25
Passado presente (Salve a criança) 26
História de cinema 27
Seu amor acontece 28
Palavras 29
Que seja o que seja 31
Pequeno coco 32
Insensatez 33
Epitáfio Macuxi 35
Sons, imagens e gestos 36
Marcha das margaridas 38

Dualidade 39
Infinito desejo 40
Vida mais ou menos 41
Rufina e sua lenda 42
Anjo da noite 43
O amanhecer nos seus braços 45
Tem um vulcão adormecido em mim 47
O mundo das águas 48
Amor e Palavras 49
Yuri 50
O medo que me acompanha 52
Um mal (des) necessário 54
Um novo ano 55
Contravenção 57
Bumba, meu Boi Brilhante! 58
Só você me bastaria 60
África mãe 61
O universo com você é diferente 62
Jhonny Manobras 63
Acalanto 64
Sumaúma 65
Anjo da Noite (Amor visceral) 67
Meu mundo é completo se você está 68
Olhos de encanto 69

Prefácio

Extra-ordinário! Espetacular! Um roraimense de sangue poético, veio ao mundo, diga-se de passagem, ao mundo das (in)certezas, das resistências e lutas, das brigas, das guerras e das escutas, mas também ao mundo das letras, exatamente no dia alusivo a toda criança, era 12 de outubro, o ano não importa, usando a matemática logo descobrirá.

Hoje, com apenas 37 anos, já experimentou de várias atividades culturais e educativas pelo nosso Roraima a fora. É dono de uma produção literária composta de peças teatrais, contos, lendas, poemas e músicas. Além de cantar e encantar, esposa, filhos, irmãos, amigos, parentes e muita gente, na noite roraimense, há pelo menos 20 anos.

Atuou e dirigiu o evento Encenação da Paixão de Cristo por mais de 15 anos. E assim, nasce a indagação: Quem não conhece Ernandes Dantas? Filho de Mucajaí, embora seus documentos apontem a cidade de Boa Vista, como seu berço natal.

É Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal de Roraima – UFRR, Licenciado em Pedagogia – FARES e, atualmente, é acadêmico do curso de Letras com habilitação em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual de Roraima - UERR, o que muito lhe permite transitar facilmente com e entre as letras, palavras, sons, frases, “ditos e não ditos” pelas pessoas com quem Ernandes convive e/ou conviveu. Importante ressaltar isto porque muitos de seus trabalhos tiveram registros primários nas histórias orais que seus avós contavam e no contato que sempre manteve com os moradores antigos do município de Mucajaí.

Agora, atenção! Ele também exerce uma profissão sublime, sagrada e, às vezes, complicada de se exercer. Pois é, em meio a esse paradoxo, falo do ofício do professor. Com muito orgulho, registra-se sua atividade docente pela rede pública de ensino nos municípios de Boa Vista e Iracema, mesmo residindo no município em que nasceu. Também é Pós-

graduado, especialista em Gestão, Supervisão e Orientação pedagógica pelo IBPEX.

Mas, verdade seja dita, de todos os adjetivos, funções, cargos, a ele, já atribuídos, o título que mais combina com esse roraimense é de “artista”, quem o conhece sabe, principalmente, quem o acompanhou nas primeiras apresentações: teatrais, culturais, musicais, escolares, deve lembrar-se do gosto que o Ernandes tinha pelas artes desde o tempo de criança, quer dizer, na época em que era pequeno, porque criança ele será eternamente. Quem brinca com as palavras e desenha a cultura de seu povo nunca envelhecerá. Acreditem!

Em suma, é necessário confessar que descrever o Ernandes Dantas não é fácil, entretanto, é prazeroso e terapêutico afirmar de maneira poética que: a cultura, liberdade e poesia; a linguagem, educação e identidade; o sonho, a vida, a escrita, a realidade; a música, a noite e a criatividade; a invenção, a mágica e a amizade, tudo isso caracteriza este autor contemporâneo, nascido em Mucajaí, que hoje, orgulhosamente, vibro, contemplo e lhes apresento a divulgação de um lindo trabalho construído de amor e fé, edificado na certeza de que assim, se faz cultura, semeia conhecimento, incentiva a leitura, valoriza outro(s) , e claro, permeia o uso dos letramentos múltiplos. Em outras palavras, sabendo ler e escrever no universo letrado será mais fácil criarmos e transmitirmos nossos conhecimentos, relatos e experiências não só pelas ações e atitudes, mas a cima de tudo pela palavra, fazer uma viagem pela imaginação. Razão que me leva a convidar você a compartilhar da maravilhosa aventura chamada leitura.

Com carinho
Maria Leogete Joca da Costa
Professora Msc em Educaçao